

Sumário

Argumento	15
I. A evidência espetacular	19
Os desatamentos	21
O espetáculo	21
Invenção	21
O desatamento das loucas	22
Belas almas	23
Hipocrisia	25
O desatamento das imagens	26
O cristal da loucura	28
Moral do brinquedo	28
Desastres da eficácia	30
Saberes clínicos	33
O teatro dos crimes	33
Descida ao inferno	35
<i>Veni – vidi</i>	37
<i>Emporium – imperium</i>	38
Dar nome à histeria	39
A arte de pôr os fatos para trabalhar	40
A vida patológica, a natureza morta	41
A autópsia antecipada no sintoma	42
Exercício da clínica	43
Dramaturgia das convocações	44
Casos	45
Quadros	46
Observações, descrições	47
Curiosidades	48
Olhadelas, cliques	50

Lendas e legendas da fotografia	55
“Eis a verdade”	55
O museu, suplência do real	56
A grafia	57
A “verdadeira retina”	59
O iconográfico, a previsão	59
A mínima falha	61
Exageros do estilo	61
Traços de loucura	63
Primeiras provas	67
Gamação pelas imagens	68
Salpêtrière, serviço fotográfico	69
A lenda da memória	71
A lenda da superfície, a fácies	77
A lenda da identidade e seus protocolos	80
Paradoxo da evidência	88
Exatidão?	89
Facticidade!	91
Sujeito?	93
Traição!	94
Semelhança?	94
<i>Vide!</i>	96
Mil formas, sob nenhuma	101
“Eis a louca”	101
O bicho-papão [<i>La bête noire</i>]	101
A parte vergonhosa	103
A intratável	104
<i>Malum sine materia</i>	105
Paradoxos da causa	107
Paradoxos do foco	108
Paradoxo da evidência espetacular	110
Suspeitas: o sintoma como mentira	111
“Mas não impede que isso exista”	112
Extirpar uma forma, ainda assim	112
Passagem de uma silhueta	114
Traços de mulheres	118

II. O encantamento de Augustine	123
Auras	127
Quase rosto	127
A sombra e a lentidão	129
Pose, espectro, lateralidade	130
Aura, risco da distância	132
Contatos da distância	133
Véu, revelação	135
Iconografia da aura	137
Oráculos fotográficos	139
<i>Aura hysterica</i>	144
Os três nós	145
Dissimulação e dissimilação	146
A expectativa como método (“temporização”)	148
Um segredo logo visível	151
Sintoma-tempo (a narrativa impossível)	152
Tempo de exposição	154
A expectativa	157
“Não tenho tempo” (o entreato)	159
Perder os sentidos (a teatralização)	160
Ataques e poses	169
Um quadro clássico	169
Augustine como obra-prima	171
O momento escultórico (a contratura)	176
A mão-morta	177
O afeto, como algo projetado no alto	180
O olhar torto da histérica	185
Medição do olhar, à vontade	189
Sonhos (teatros, fogo, sangue)	192
Visões	193
Êxtases	200
O esposo infernal	202
A mulher alterada	209
Poses do prazer (um corpo duplo)	211
Gestos afetados	212

A cena primária, “como uma bofetada em cheio no rosto”	213
Recalcamentos e ressacas da cena primária	216
Conversões da cena primária	217
Lembranças encobridoras da cena primária	218
Posterioridades	221
Atentados	223
Retalhos obstinados de imagens (paradoxos da visibilidade)	225
Adornos e desvios	227
A parceria com a solidão	230
O desejo de cativar	233
A imposição de seduzir	233
“Desejar: minha glória”	
(como a histérica fazia o médico enamorar-se)	235
Repetições, encenações	249
Olhares e toques	249
Sensibilidades “especiais”	253
Corpos experimentais	256
Corpos de sonho	258
A hipnose comparece – corpos sutis	261
“ <i>Per via di porre</i> ” – máquinas sublimes	262
Manipulações – prodígios dos corpos	264
Pinceladas – corpos galvanizados	273
“Estátuas expressivas”	278
Ofuscar e ensurdecer – quadros vivos	287
Escaladas, induções, “transferências”	292
Retratamento dos delírios	301
O chamariz (a arte de fascinar)	305
Pavana oculta	308
O auge do teatro	313
A repetição ideal	323
No limiar do crime perfeito	325
Bela alma, monopólio do espetáculo	326
O exibidor de coisas passadas	330
O milagreiro	332
“Confiem em mim, a fé alivia, orienta, cura...”	334

Teatro contra teatro	336
Beleza	339
Contrato	342
A cena a não fazer	346
A paciência extrema	348
O teatro em chamas	351
Os ganchos do espetáculo	365
Gritos	365
Sobressaltos	367
Máscara	370
Tormentos	372
Cravos, cruces	373
Sacrifício	377
Sangue: segredos	378
Secreções	380
Simulacro e tormento	382
Fuga	384
O desconcerto e a imagem devolvida	387
Posfácio	395
Imagens e doenças	395
Imagem – sintoma	395
Sintoma – sublimação	400
Sublimação – símbolo	405
Símbolo – síntese	408
Síntese – mal-estar	413
Mal-estar – sintoma	416
Sintoma – imagem	422
Apêndices	441
O “museu patológico vivo”	441
As aulas clínicas de Charcot	442
A consulta	443
Prefácio a <i>Revista fotográfica dos hospitais de Paris</i>	444
Prefácio a <i>Iconografia fotográfica da Salpêtrière, v. I</i>	445
Prefácio a <i>Iconografia fotográfica da Salpêtrière v. II</i>	447

O estrado, o apoio para a cabeça e o tripé fotográficos	448
A “observação” e a fotografia na Salpêtrière	449
A “ficha fotográfica” na Salpêtrière	451
Técnica da fotografia judiciária	452
O véu do retrato, a aura	455
O autorretrato “auracular”	456
A <i>aura hysterica</i> (Augustine)	457
Explicação do quadro sinóptico do grande ataque histérico	458
O “escotoma cintilante”	460
Curar ou experimentar?	461
Gesto e expressão: o automatismo cerebral	462
Um quadro vivo de catalépticas	464
Delírios provocados: relatório de Augustine	465
Sugestões teatrais	468
Escrita sonambúlica	471
Até onde vai a submissão hipnótica?	473
Bibliografia (textos citados)	477